## O ENFRENTAMENTO DA POBREZA E O PROTAGONISMO DAS MULHERES

CLAUDIA BEATRIZ CARRIÃO ALVES

claudia.carriao@yahoo.com.br

Este trabalho está sendo produzido no âmbito da Pós-graduação em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e compõe o primeiro capítulo para elaboração da dissertação. O objetivo é analisar o enfrentamento da pobreza iniciando pela compreensão dos conceitos atribuídos à pobreza, quando analisadas suas características que podem se diferenciar conforme as circunstâncias ou os espaços em que se apresentam. Também busca analisar a "feminização da pobreza", e ainda a análise da adoção de políticas públicas de redução da pobreza bem como as políticas públicas voltadas especificamente para as mulheres abrangendo áreas diversas como educação, saúde, geração de renda, combate a violência, entre outras, em busca de mudancas neste cenário de desigualdade entre mulheres e homens. Na construção deste trabalho, utilizou-se dados quantitativos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento -PNUD, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, da década 1992 – 2012 para esboçar um retrato da situação da pobreza e, mais especificamente, das mulheres. Utilizou-se também bibliografias relacionadas ao tema. A conclusão que por ora ocorre é a de que o modelo de família tradicional passou a conviver com um misto de novos arranjos familiares, e a manutenção econômica já não recai somente sobre o homem. A existência de famílias chefiadas por mulheres crescendo, porém as mulheres permanecem percebendo remuneração inferior à dos homens. Estudos sobre a adoção de políticas públicas de combate à pobreza que priorizam diretamente mulheres chefes de família com filhos menores residindo no mesmo domicílio têm mostrado que estas gastam mais com os filhos do que as famílias nucleares dentro da mesma faixa de renda.

Palavras-chave: Pobreza. Feminização da Pobreza. Políticas Públicas.